

NOVOS MONSENHORES da DIOCESE

Frederico Ozanam ouvia com insistência sua esposa repreendê-lo porque se fatigava muito a visitar os pobres, principalmente os que viviam em andares elevados. Outros poderiam fazer o que ele, adoentado e muito débil, fazia em arrancadas humildes de heroísmo.

— Mas também tu te fatigas e não deixas de as fazer —, respondia-lhe sempre Ozanam. Acabaram por combinar que visitariam apenas os pobres que vissem nos três primeiros andares, deixando para confrades mais saudáveis a visita a fazer aos que morassem em andares superiores.

Um dia, Ozanam chegou esbaforido a um terceiro andar, para ali saber que uma família, que ele desejava visitar, vivia no quinto andar.

— Paciência! Minha mulher nada saberá! E subiu até ao quinto piso... Mas acabou por fazer a visita juntamente com sua esposa...

E' assim neste espirito de apagamento, sem alaridos de publicidade nem aparatos de orgulho, que o cristão realiza, e deve realizar, todo o bem que faz. E' assim que está no Evangelho: «que a tua mão direita não saiba o que faz a esquerda!»

Mas isto não impede que nós, ainda sem alaridos de publicidade ou aparatos de vanglória, apontemos o bem praticado pelos outros para exemplo de todos. Está também no Evangelho: «não se põe a luz debaixo do alqueire!»

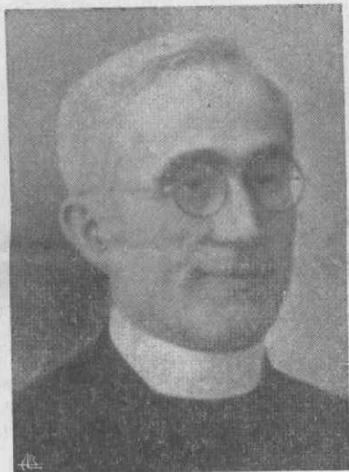
*

Celebra-se nesta altura o III centenário da morte de São Vicente de Paulo. Homem austero e generoso, sereno e firme na acção, mais prático que especulativo, Vicente de Paulo, como recentemente afirmou o Dr. Melo e Castro, ilustre Provedor da Misericórdia de Lisboa, lançou a semente do Serviço Social, da Enfermagem, metodizou a Assistência à infância abandonada. E' que organização assistencial e espirito de caridade exigem-se e completam-se na programação de Assistência nos tempos modernos.

Pois na altura em que se celebra este apóstolo, a quem a Revolução Francesa, por ele tanto ter querido aos homens, perdoou o muito amor que teve a Deus; nesta altura, partem para Lurdes elementos da Juventude Agrária de todo o mundo católico. São quase mil os jovens portugueses que estarão presentes; sobe quase à centena o número dos rapazes e raparigas de Aveiro que irão à gruta de Massabielle.

Continua na página 7

Após terminar a reunião do clero aveirense, realizada, na quinta-feira última, no Seminário de Santa Joana Princesa, o Venerando Bispo da Diocese comunicou publicamente, entregando aos interessados os respec-



Monsenhor Miller Simões

tivos documentos, que Sua Santidade o Papa João XXIII nomeara seu Prelado Doméstico Monsenhor Manuel Miller Simões e designara Camareiros Secretos Supranumerários, com o título de Monsenhores, os revs. Padres Manuel José Amador Fidalgo e Manuel Maria da Silva Pereira.

Para além das pessoas assim distinguidas, nós queremos ver a própria Diocese, à qual o nosso Prelado, que pediu ao Santo Padre estas mercês, consagra uma dedicação sem limites. Foi ela principalmente que se desejou prestigiar e

Monsenhor Amador Fidalgo



honrar, assinalando as qualidades e os méritos de três sacerdotes que a servem. Embora em sectores diferentes do apostolado, todos têm sido obreiros de uma causa comum. E é esta, na verdade, que importa ter sempre em mente, mas sobretudo numa altura em que a Diocese de Aveiro se lança na ousada e urgente tarefa da sua estruturação, sem a qual não será possível qualquer outro trabalho junto das almas.

Pela sua inteligência ou pela sua pronta dedicação, pelo seu zelo ou pela sua generosidade, pela sua distinção e prestígio social, pelo conjunto de virtudes que cada um possui, aqueles sacerdotes continuarão, cada vez mais e melhor, a engrandecer o nome da nossa Igreja. Assim o desejamos sinceramente, felicitando-os pelos títulos das suas novas dignidades.

Monsenhor Manuel Miller Simões, figura veneranda e querida do clero aveirense, que todos estimam, consideram, admiram e respeitam, nasceu em Palmaz, Oliveira de Azeiteiros, a 1 de Março de 1880. Tendo cursado Teologia no Seminário de Coimbra, foi ordenado de presbítero no dia 1 de Novembro de 1903.

Depois de ter exercido as funções de capelão e pároco, partiu em 1907 para Moçambique, como missionário, ali se dedicando activamente ao serviço das missões e ao ensino.

Em 1922 veio para a metrópole, com a saúde em precário estado, passando a residir em Aveiro.

Tomando corpo a ideia da restauração da Diocese, foi um dos elementos mais preponderantes e activos, ao lado do saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal.

Exerce dedicadamente, desde 1938, os cargos de Secretário da Câmara Eclesiástica e de Chanceler-Notário Apostólico e é Consultor Diocesano. Por várias vezes lhe esteve entregue o governo do Bispado e, durante algum tempo, o múnus de Vigário Geral.

Sua Santidade Pio XII, a 5 de Novembro de 1953, nomeou-o Camareiro Secreto Supranumerário e o actual Pontífice acaba de elevá-lo à alta dignidade de Prelado Doméstico.

Monsenhor Manuel José Amador Fidalgo nasceu na freguesia da Murtosa a 15 de Agosto de 1909. Frequentou os Seminários de Évora e foi ordenado sacerdote em 1932. Esteve, durante alguns anos, ao serviço da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, sendo-lhe depois confiada a paróquia de Avanca.

De 1944 a 1946, foi Secretário Particular de D. João Evangelista de Lima Vidal, depois do que voltou para Avanca, exercendo também o cargo de Arcipreste de Estarreja. Foi, em Aveiro, Administrador do «Correio do Vouga» e dirige o «Notícias da Avanca», primeiro boletim paroquial fundado na Diocese.

E' Consultor Diocesano desde há anos e desempenha



Monsenhor Silva Pereira

na Cúria as funções de Promotor da Justiça.

Deve-se à sua iniciativa e ao seu trabalho a construção da residência paroquial de Avanca.

Tem-se dedicado muito à pregação, sendo ouvido sempre com interesse, tanto em freguesias da Diocese de Aveiro como em diversas outras terras.

Monsenhor Manuel Maria da Silva Pereira é também natural da Murtosa, onde nasceu a 13 de Dezembro de 1915. Frequentou os Seminários do Porto e terminou o curso no dos Olivais, em Lisboa, sendo ordenado a 25 de Julho de 1940.

Continua na pág. 5

ao clarão do fogo

junto à lareira
no silêncio da noite...
...medito.

e de olhar fixo na fogueira,
recordo um passado,
que já voou como pássaro alado
no amago insondável,
misterioso e estável
do infinito!

e aquelas chamas
para onde olho absorto,
prenhes de energia e calor,
recordam-me um mundo
que para mim foi tão morto...
...como falho de amor!

mas bem no fundo,
entre a confiança e o desespero,
vi sempre a tua mão, Senhor!

jeremias bandarra



Festa de Nossa Senhora na igreja da Vera Cruz

Realiza-se no próximo dia 31, terça-feira, a festa em honra da Realza de Nossa Senhora, como encerramento do mês de Maio, com o seguinte programa:
18,30 horas — Missa solene.

21 horas — Terço solenizado.

21,30 horas — Procissão de Velas, com a nova imagem de Nossa Senhora de Fátima, pelas Ruas de Manuel Firmino, do Gravito, do Carmo, de Almirante Reis e Luís Gomes de Carvalho, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de Domingos Carrancho e Largo da Apresentação.

A chegada — Concentração e apoteose final em frente da igreja; alocução por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo; coro falado para a oferta das flores, como remate da «Campanha das Flores»; coroação de Nossa Senhora e bênção do Santíssimo Sacramento.

Principiou ontem, integrada no mês de Maio, a Novena do Espírito Santo; em Junho, de 1 a 5, será às 18,30 horas, antes da Missa Vespertina.

Festa de Nossa Senhora de Fátima na igreja do Carmo

Realiza-se amanhã, dia 29, a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima nesta igreja, com o seguinte programa:

9,30 horas — Missa solene, acompanhada de orquestra.

15 horas — Reunião da V. Ordem Terceira.

21 horas — Exposição do Santíssimo, terço, sermão e bênção.

E' pregador da festa o sr. Padre Mário Sardo.

Homenagem ao sr. Dr. José Calejo

O sr. Dr. José Enes Calejo, até há pouco Juiz do Tribunal de Trabalho em Aveiro, foi homenageado no decorrer de um jantar servido no «Galo de Ouro», estando presentes magistrados, advogados, médicos, funcionários judiciais e corporativos e muitos outros amigos e admiradores.

Aos brindes, pondo em relevo as qualidades profissionais e pessoais do ilustre magistrado, usaram da palavra os

srs. Dr. Tinoco de Faria, Juiz Adjunto da Comarca de Aveiro; Dr. Fernando Calisto Moreira, Delegado da Ordem dos Advogados; Dr. Gorjão Henriques, Agente do Ministério Público junto do Tribunal de Trabalho de Aveiro; José da Naja e Pinho, funcionário deste Tribunal; e Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P.. O advogado sr. Dr. Júlio Calisto recitou algumas poesias dedicadas ao homenageado.

O sr. Dr. José Calejo agradeceu aquela prova de estímulo e amizade.

Passeio dos seminaristas

Os alunos do nosso Seminário deram na quarta-feira o seu passeio anual. Um grupo visitou Coimbra, Conímbriga, Lousã, Penacova e Luso e o outro esteve no Luso, Santa Comba Dão e Caramulo.

Foram acompanhados pelo Reitor e alguns professores.

Legião Portuguesa

Realiza-se amanhã o juramento de bandeira dos novos legionários aveirenses, com o seguinte programa:

— A's 9 horas, depois do hastear das bandeiras nacional e legionária, concentração do T. I. n.º 47 no Largo Maia Magalhães, a que se seguem o juramento e um desfile.

— A's 11 horas, Missa e, em seguida, almoço de confraternização e imposição de medalhas e insígnias a graduados e legionários.

— A' noite, sessão de cinema nos refeitórios das Fábricas Jerónimo Pereira Campos.

Um novo hotel na cidade?

Entre os edificios dos cafés Avenida e Trianon, com frentes para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e para a Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, vai construir-se, segundo consta, um hotel residencial, iniciativa em que anda empenhado o sr. Dr. Manuel Esteves.

A construção terá sete pisos, sendo o rés-do-chão para restaurante e os seis andares para quartos, cada um com ante-câmara e casa de banho privativos. O hotel ficará, ao todo, com setenta e oito quartos.

O projecto, da autoria de Raul Feijão, está, no momento, a ser estudado pelo Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo.

XXII Concurso Pecuário

Revestiu-se do costumado interesse o XXII Concurso Pecuário de Aveiro, promovido pela Câmara Municipal sob a orientação técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

O certame realizou-se no dia 1 do corrente, no campo do Cabouco, e reuniu cerca de 350 animais das espécies cavalar, bovina e suína.

O sr. Dr. José da Cruz Martins, Intendente de Pecuária de Aveiro, organizou os vários júris técnicos de classificação constituídos pelos srs. Drs. José Monteiro, José Ralo e Lino Neto, da Estação Zootécnica Nacional; Drs. Baptista Freire e Prata Dias, da Intendência de Pecuária do Porto; Drs. António Simões e Domingos Borrego, da Intendência de Pecuária de Coimbra; Dr. Jaime Machado, da Estação de Fomento Pecuário de Aveiro; e Drs. José Valente, Manuel Ferreira Papoula, Martinho do Rosário e Domingos José Fonseca, da Intendência de Pecuária de Aveiro.

Depois da classificação, os exemplares premiados desfilarão perante o júri de honra, constituído pelos srs. Governador Civil, Director Geral dos Serviços Pecuários, Presidente da Câmara Municipal, Inspector Chefe da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Capitão do Porto, Comandantes da P. S. P., da G. N. R. e da G. F., Vice-Reitor do Liceu e Director do Porto.

Os prémios pecuniários atingiram o total de 29 contos, sendo ainda distribuídas taças de prata aos proprietários dos animais que mais se distinguiram.

Apenas nos é possível indicar os primeiros classificados nas diversas espécies:

E'guas alfeiras — 1.º (ex-aequo) Alvaro Nunes Pires, de canelas, e António Gonçalves Pericão, da Moita.

E'guas afilhadas — António Simões Rato, de Sarrazola.

Poldros — Florindo Nunes da Maia, de Angeja.

Gado leiteiro — Touros — António Gonçalves Bilelo, de Ilhavo.

Novilhos — Manuel Mendes Leal, da Quinta do Picado.

Vacas com contraste — Fábrica da Vista Alegre, de Ilhavo.

Vacas sem contraste — Germano Simões Maia Miguel, do Bonsucesso.

Novilhos com registo — Alfredo Esteves, de Aveiro.

Novilhas sem registo — Manuel Simões Maia Caçola, de Vilar.

Gado bovino de trabalho — (marinhão) — Touros — Manuel das Neves, da Gafanha da Encarnação.

Novinhos (marinhão) — António Ferrão, de Vilar.

Vacas (marinhão) — José Gonçalves Teixeira, da Póvoa do Paço.

Novilhas (marinhão) — António das Neves Fernandes, da Oliveirainha.

Gado suíno — Varrasco — Exploração Pecuária do Lila, de Aveiro.

Porcas alfeiras — A. de La Llave do Porto.

Grupo — 2 bécoras e 1 bécora — A. de La Llave do Porto.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVEIRENSE
Segunda-feira . . .	SAÚDE
Terça-feira . . .	ODINOT
Quarta-feira . . .	MOURA
Quinta-feira . . .	CENTRAL
Sexta-feira . . .	MODERNA

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Em 25 — Jaime Sareiva Coutinho, residente em Angola.

Hoje — D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermenegildo Meireles; e Estêvão Ventura Tavares.

Amanhã — D. Iolanda da Conceição Venâncio.

Dia 31 — D. Maria Augusta Dias Leite, esposa do sr. Coronel António Dias Leite; e Dr. António Alberto de Carvalho e Cunha, filho do sr. António Cunha.

Dia 1 — D. Maria Irene Simões das Neves, esposa do sr. Manuel Moreira Duarte; D. Maria José Simões Ramos, esposa do sr. José Maria de Sousa Luís dos Ramos; Arminda Fernandes da Costa Milícias, filha do sr. João Milícias; Carlos Manuel de Costa Candal, filho do sr. Dr. Manuel de Costa Candal; Dr. José Couceiro; e Padre António Tavares Afonso e Cunha.

Dia 2 — D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo; D. Rosa Rodrigues Freire, esposa do sr. Manuel Freire dos Santos; D. Maria Teresa Serrão Peixinho, viúva do Dr. Lourenço Peixinho; e João Carlos Fidalgo.

Dia 3 — Maria Leonor da Graça Miller Ribeiro, filha do sr. António Miller Soares Ribeiro.

NASCIMENTOS

Pelo nascimento de sua primeira filha, no dia 21 do corrente, está em festa o lar dos nossos queridos amigos sr.ª Arquitecta Maria Adosinda Gama Cardoso de Albuquerque, Professora de Religião e Moral no Liceu, e sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque, Adjunto dos Serviços Técnicos da Câmara.

A criancinha, que nasceu na Casa de Saúde da Vera Cruz, foi dado o nome de Isabel Maria.

Também nasceu a primeira filha no lar da sr.ª D. Maria Margarida Pinheiro e Silva Santiago e do sr. Abel Santiago, comerciante nesta cidade.

Em Viços, no dia 22 do corrente, nasceu o segundo filho da sr.ª D. Alice de Oliveira Marques Ramos e do sr. Justino Valente, funcionário público em Estarreja.

No dia 24, nasceu mais um filho no lar da sr.ª D. Clementina Lisboa da Costa Mortágua Keim e do sr. Eng. Sigurd Andreas Keim.

Também se encontra em festa o lar da sr.ª D. Maria do Carmo da Meia Pinho Mieiro e do sr. Ricardo Mieiro, Gerente do Banco Português do Atlântico nesta cidade, pelo nascimento do seu terceiro filho, ocorrido na Casa de Saúde da Vera Cruz no dia 21 do corrente.

BAPTIZADO

Com o nome de Paulo Henrique, foi baptizado na Sé Catedral, no domingo último, o terceiro filho dos nossos bons amigos sr.ª Dr.ª D. Dulce Emilia Alves Souto e sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino, advogado em Aveiro.

Oficiou o sr. Padre João Paulo Ramos e foram padrinhos a sr.ª D. Rosa Alice Resende Coelho, Prof.ª da Escola Industrial e Comercial, e o sr. Dr. João Evangelista Loureiro, Director do Colégio de Ovar.

Após a cerimónia religiosa, realizou-se uma festa familiar em casa dos pais, à qual assistiram alguns convidados.

REITOR DO LICEU

Em serviço de exames de Estado, ausentou-se para Lisboa, Porto e Coimbra o Reitor do Liceu de Aveiro, sr. Dr. Orlando de Oliveira, nosso amigo e colaborador.

DR. AMÉRICO SANTA MARTA

Esteve em Aveiro e deu-nos a honra da sua visita o nosso amigo e dedicado assinante sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta, de Lisboa.

FESTA FAMILIAR

Foi baptizada na igreja de S. Domingos de Benfca, em Lisboa, no sábado último, a segunda filha da sr.ª D. Maria Luísa Baptista Selgado Damas Moura e do sr. Dr. Mário Alberto Damas Moura.

Presidiu à cerimónia o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e foram padrinhos e avó materna, sr.ª D. Mabilha Baptista Selgado, e o avô paterno, sr. Dr. Mário Damas Mo-

ra, distinto médico em Lisboa e nosso ilustre colaborador.

Festejando este facto e o 1.º aniversário de seu neto José Henrique, filho da sr.ª D. Maria Henriqueta Horta Pereira Damas Mora Ponces de Carvalho e do sr. 1.º Tenente José Jaime Ponces de Carvalho, os nossos queridos amigos sr. Dr. Mário Damas Mora e esposa, sr.ª D. Julieta Horta Pereira Damas Mora, ofereceram na sua residência, em Lisboa, uma recepção e que compareceram, além dos familiares, alguns dos amigos mais íntimos, figuras do maior relevo e prestígio na vida social e política.

Recorda-nos ter visto os srs. Conselheiro Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional; Prof. Doutor Marcelo Caetano, Reitor da Universidade de Lisboa; Dr. Niels Hansen, Ministro Conselheiro da Embaixada Alemã, e esposa; Coronel Francisco A. Santos Lara; Prof. Adelino Padessa; Doutor Juiz Augusto Pais de Almeida e Silva e esposa; Comandante Cavalcanti de Albuquerque, Adido Naval e Militar do Brasil, e esposa; senhora do General Gomes de Araújo; Drs. José Granate e esposa; Fernando Pinto Coelho Afonso e esposa; Jeremias da Silva, esposa e mãe; João Correia Guimarães; José Maria Cardoso e esposa; Santos Freitas e esposa; João Lopes de Carvalho e esposa; Carvalho Dias e esposa; Engenheiros Fernando Jouanai e esposa; João Arentes e Oliveira e esposa; Gil de Lemos; 1.º tenentes Mau tempo e esposa; Paulo Teixeira e esposa; Comandante Soares de Oliveira e esposa; srs. Fernando Lopes da Silva e esposa; Idalino Nunes e esposa; António Salgado, Administrador do Banco de Portugal; D. Maria Helena Pais Oliveira e Silva; Dr.ª Maria Teresa Paulo; Pedro Horta Pereira e esposa; Dr. António Silva Pinto e esposa; Padre Manuel Rodrigo Jerónimo, Pároco de S. Domingos de Benfca; Laureano Santos e esposa; Famílias Ponces, Selgado e Damas Mora, etc. etc..

Envieram telegramas e cartas, associando-se à reunião, os srs. D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo Conde de Coimbra, grande amigo da Família Damas Mora; Dr. Henrique Martins de Carvalho, Ministro da Saúde e Assistência, e esposa; Conselheiro Doutor Trigo de Negreiros; General Leonel Vieira e esposa; Coronel Conceição Gomes e esposa; Dr. Armando Larcher e esposa; Dr. Manuel Anselmo e família; Dr. João Ubach Chaves e esposa; Dr. José dos Santos Bessa, etc.

Juramento de Bandeira em S. Jacinto

Na quinta-feira da semana passada, na Base Aérea de S. Jacinto, 36 alunos-pilotos do Curso Elementar de Pilotagem, proficientemente orientado pelo sr. Major João da Cruz Novo, fizeram o respectivo juramento de bandeira, estando presentes, além das autoridades civis e militares desta cidade, os srs. Brigadeiro Ponte Rodrigues, Director do Serviço de Recrutamento e Instrução da Força Aérea, e Brigadeiro Mira Delgado, que propositadamente se deslocaram de Lisboa para esta cerimónia.

Todos os visitantes foram recebidos pelo Comandante da Base, sr. Coronel Manuel Norton Brandão, e por outros oficiais.

A alocução foi feita pelo sr. Aspirante Alcino Loureiro e leu os deveres militares o sr. Capitão Luís Viana. O 2.º Comandante da Base, sr. Tenente-Coronel João Mendes Leite de Almeida, leu a fórmula do juramento, que os novos alunos-pilotos repetiram.

Por fim, desfilarão as forças em parada, sob o comando do sr. Capitão Domingos Belo, havendo ainda exibição de exercícios ginno-desportivos.

DESPORTIVO

vamos
conversar
sobre

Dois factos

1 O andebol aveirense conheceu há quatro anos um período de franca animação, vislumbrando-se, a breve trecho, um futuro risonho para a modalidade, que despontava entre nós sob bons auspícios. Em dada altura, porém, causas aborrecidas, politiquices corriqueiras e absurdas, lançaram no ostracismo e, consequentemente, no caos, o andebol aveirense. Não havia provas e os clubes desanimaram, indo os atletas procurar outras modalidades, para saciarem o seu desejo de praticar desporto.

Soubemos há poucos dias, que foram empossados os novos corpos directivos da Associação de Andebol de Aveiro para o biênio de 1960/62 e pelas pessoas que os compõem, acreditamos piamente que o andebol distrital vai entrar no bom caminho, no caminho da normalização, pois bem dela está necessitada tão emotiva modalidade.

2 Não somos os primeiros a deplorar e nem a trazer a público, o estado lastimável, vergonhoso para a cidade de Aveiro, em que se encontra o ringue do Parque.

Até há semanas, ele ainda tinha uma tosca bancada de madeira, do lado da Av. Artur Ravara. Como ela não oferecesse as elementares condições de segurança, demoliram-se, e muito bem, antes que se tivesse a lamentar algum desastre.

Mas o que não nos parece estar bem é que o ringue apresente o estado de completo abandono em que se encontra. Se ele até aqui estava mal, então agora, francamente, nem digno é de qualquer vila, quanto mais de uma capital de distrito!...

Aformoseia-se o Parque e, no entanto, ali logo à entrada, oferece-se ao visitante aquele triste espectáculo.

A inauguração do Pavilhão dos Desportos — pois somos dos que acreditam na obra — ainda está longe. E até lá, têm que se realizar jogos oficiais de óquei em patins, de basquetebol, de andebol, etc., etc. E onde estão as acomodações para o público, para já não perguntar pelas elementares condições para lá se poderem praticar esses desportos?

Aquilo assim não está bem. E' preciso proceder-se a um arranjo ou então... ACABE-SE COM AQUELE ESPECTÁCULO, por muito que a todos nos custe.

ATLETISMO

Mais um título para os Galitos

ENQUANTO labutarmos nestas andanças desportivas, pugnaremos sempre até que Aveiro seja dotada de instalações condignas para a prática do Desporto.

E então, com exemplos de sacrifícios vitoriosos a chegarem constantemente até nós, ainda mais redobramos de entusiasmo, para clamar a atenção das entidades superiores para tão ingente e crucial problema cidadão.

Quase sem treinos e já-mais actuando numa pista, os atletas aveirenses têm conseguido brilhantes classificações em provas oficiais realizadas este ano, levando-nos a perguntar:

— Com treinos metódicos e regulares, numa boa pista ou em elemental caixa de saltos, até onde seriam capazes de ir os jovens aveirenses quando eles, quase só por curiosidade, entram em competições oficiais e conseguem bater atletas bem preparados física e tecnicamente?!...

Hoje temos a mencionar mais um título regional — desta vez de aspirantes — para o Clube dos Galitos, conquistado no passado domingo pelo seu atleta Vieira

Correia, ao vencer, com a marca de 5,76 metros, o salto em comprimento.

Outro atleta do Galitos, Mário Santana, ficou em segundo lugar no lançamento do peso, ao arremessá-lo a 10,36 metros.

O meio-fundista do Sporting Clube de Aveiro, Manuel Vieira Fonseca, concorreu à prova de 3.000 metros, classificando-se em terceiro lugar, com o tempo de 9 m. 41 s. e 8/10.

REMO

Ulisses Naia pediu a demissão de técnico dos Galitos

A' hora de fecharmos o nosso jornal, fomos surpreendidos pela notícia de que o sr. Ulisses Naia, orientador-técnico das tripulações dos Galitos, pediu a demissão do seu cargo, em carta dirigida ao Presidente da Direcção daquele clube.

Não podendo alargar-mo-nos, por hoje, em pormenores sobre tão inesperada e sensacional decisão, apenas desejamos que o conceituado treinador reconsiderar sobre as consequências funestas, que a sua demissão vai acarretar para o remo aveirense.

Basquetebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Terminou a disputa da primeira fase deste Campeonato federalivo, a que concorreram três equipas da Associação de Aveiro — Galitos, Sanjoanense e Esgueira.

Não foram felizes os representantes aveirenses, muito embora os campeões distritais — Galitos — resistissem até ao derradeiro encontro.

Nesse jogo, de triste memória para todos nós, pelo ambiente de incompreensível hostilidade para os aveirenses, os nossos campeões jogaram no campo do Olivais, de Coimbra, a derradeira cartada. Perdendo o encontro, sacrificaram a sua classificação em favor do Guifões. Na outra série, o vencedor foi, como é sabido, o Conimbricense.

FUTEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

II Divisão

Eureka! Após interrupções sem conta nem tino, termina amanhã, com a ronda nº 26, o Campeonato Nacional da II Divisão.

Na Zona Norte, ainda subsistem largas dúvidas quanto aos últimos postos, pois as classificações estão embulhadíssimas, como se poderá verificar pela pauta classificativa.

No que respeita aos clubes do Distrito, apenas há curiosidade em saber qual o melhor classificado, rodeando-se, também, de grande expectativa a angustiosa situação do Sporting de Espinho.

JOGOS PARA AMANHÃ

BEIRA MAR — ESPINHO
OLIVEIRENSE — SANJOANENSE
UNIÃO — MARINHENSE
VILA REAL — PENICHE
VIANENSE — VISEU
CALDAS — CHAVES
SALGUEIROS — TORREENSE

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Salgueiros	25	16	3	6	61-23	35
Marinhense	25	13	5	7	42-28	31
Caldas	25	11	7	7	45-35	29
D. Chaves	25	12	5	8	46-35	29
D. Peniche	25	11	5	9	30-34	27
Sanjoanense	25	11	2	12	51-47	25
Beira Mar	25	9	6	10	38-47	24
Oliveirense	25	10	3	12	52-48	23
Vianense	25	11	0	14	46-47	22
Torreense	25	9	4	12	55-49	22
U. Coimbra	25	9	3	13	39-57	21
Ac. Viseu	25	7	7	11	41-61	21
Espinho	25	8	5	12	36-53	21
Vila Real	25	7	6	12	45-54	20

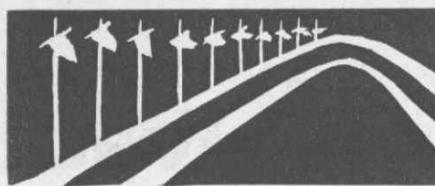
III Divisão

Na jornada inicial da segunda volta, realizada no domingo passado, as vitórias foram difíceis, sendo no entanto de salientar a conquista pelo Feirense, fora de casa, frente ao Avintes.

Gil Vicente — Penafiel. Os gilestas, que na primeira volta haviam conseguido um empate em Penafiel, venceram dificilmente, pois não foram além da tangente.

Avintes — Feirense. Os representantes de Aveiro, embora com

Continuação da pág. 7



notícias do Pavilhão

EM virtude de não se ter escolhido ainda o terreno onde o Pavilhão possa ser edificado, não se efectuou, como se previra, a viagem que quarta-feira os dirigentes do Sporting Clube de Aveiro deviam fazer a Lisboa, onde se avistariam com as entidades superiores.

FOI apresentado um estudo do ante-projecto do Pavilhão, elaborado pelo sr. Arquitecto Teixeira Jacinto, que construiu o Pavilhão de S. João da Madeira. A ser aprovado tal projecto, podemos garantir aos nossos leitores que Aveiro ficara dotada das mais modernas instalações desportivas do país, dada a beleza e arrojada concepção técnica das suas linhas.

ESTA semana temos a mencionar a adesão de mais algumas conceituadas e importantes empresas industriais: Cerâmica Vouga, Estaleiros de Mestre Manuel Maria Mónica e Fábrica Lusostela, todas de Aveiro, e Fábrica Metalúrgica Alba, de Albergaria-a-Velha.

OS dirigentes sportinguistas começaram esta semana a convidar as entidades e pessoas que hão-de constituir as diversas comissões, já por nós anunciadas.

Encontro particular

Oliveirense 3 — Beira Mar 5

Retribuindo a visita que a Oliveirense lhe havia feito no passado dia 8, o Beira Mar deslocou-se no domingo a Oliveira de Azeméis, onde defrontou a turma local, vencendo-a sem margem para dúvidas, pela contagem de cinco bolas a três.

Valha a verdade que o seu adversário, na segunda parte do encontro, utilizou praticamente a sua linha de reservas e que foi nessa altura que o Beira Mar se adiantou no marcador (marcou três bolas e sofreu uma), mas, se os seus jogadores vissem perigar o triunfo, certamente «carregariam no acelerador», e, dada a inferioridade técnica do adversário, o «score» subiria algo mais. Não o fizeram, por desnecessário. Antes procuraram (e conseguiram) um jogo que lhes permitisse assegurar o triunfo, sem que para tal tivessem necessidade de entrar em choques, jogando desconfiadamente de uns para os outros, sempre com o sentido de proporcionar ao pouco público que ocorreu ao Estádio Carlos Osório um bom espectáculo.

Ao intervalo, o resultado era um empate a duas bolas. E' certo que, apenas durante esse período, a Oliveirense jogou com todos os seus títulos

Continua na página 7

★ O Sporting de Aveiro adquiriu um aparelho de televisão, que veio valorizar ainda mais a sua atraente sede.

★ Vai sair, no próximo mês de Junho, o primeiro número do boletim informativo do Beira Mar, que será semanal.

★ Fala-se, dando-se já como certa, a inclusão na equipa de futebol do Beira Mar, na próxima época, de dois excelentes jogadores que actuam num grande clube da II Divisão.

★ Foi realizado o sorteio do Campeonato do Centro de Óquei em Patins, o qual publicaremos no próximo número.

★ Vasco Naia, vai aparecer em breve, na equipa de natação do Belenenses, clube que representa ao abrigo da lei militar.

★ O jogo de futebol entre os cafés «Trianon» e «Avenida» realizado no domingo de manhã, e que o primeiro venceu por 3-2, teve a receita líquida de 893\$50, que reverteu em favor do jornal «O Beira Mar».

★ Ramalho, excelente interior do Feirense, com seis golos, é o melhor marcador de todas as séries do Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão.

★ O Campeonato Regional de Andebol de Sete começará no próximo mês de Junho. A respectiva Associação tem feito várias di-

ligências para que alguns clubes distritais venham a praticar tão interessante modalidade.

★ O II Circuito Ciclista da Vila de Feira, organizado pelo semanário local, efectuar-se-á no próximo dia 19 de Junho. A ele nos referiremos mais de espaço.

★ Seguiu no dia 26 para Lisboa, donde seguirá para Itália, o argentino Diego Sacco, o futebolista que não conseguiu brilhar no Beira Mar.

★ Os grupos de Aveiro continuam a brilhar no Nacional de Juniores de Futebol. O Aguede venceu o Maia por 2-1 e Sanjoanense ganhou ao Salgueiros por 3-1.

★ Por ocasião dos Jogos Luso-Brasileiros, o Clube dos Galitos realiza mais uma semana desportiva.

★ A Direcção do Beira Mar vai proceder a um arranjo da sua sede, começando as obras pela entrada, escadaria e sala de jogos.

★ Omar Auleta, que já actuou no Beira Mar, será o novo treinador-jogador da Ovarense, que contará também com o regresso de Orlando Semedo.

★ O árbitro do encontro Beira Mar — Espinho, será o sr. Diogo Manso, de Braga.

★ José Dieste, do Feirense, foi suspenso por um jogo, pela Federação Portuguesa de Futebol

leixe de notícias

Todos a Calvão! AVEIRO EM LURDES

JÁ começou a estabelecer-se um movimento de visitas ao Seminário de Nossa Senhora da Apresentação de Calvão. E vale a pena, pois é agora ali que a Diocese encontra a nova respiração da sua vida, o ar dos seus pulmões, o sangue do seu coração.

O nosso Prelado percorre todas as freguesias e fala do Seminário. Fala da necessidade urgente de concluir as obras até Outubro e pede que o ajudem na grande tarefa. São precisos cerca de mil e quinhentos contos. E é preciso o mobiliário e o indispensável recheio, sobretudo louças e roupas. Neste sentido, já fez uma reunião com um grupo de senhoras da cidade, que prometeram o seu auxílio.

As alunas do Colégio de Anadia promovem hoje o seu passeio anual a Calvão. Será uma tarde de festa à volta daquelas paredes. O Senhor Bispo dar-lhes-á a honra da sua presença, havendo depois um acto de piedade na igreja paroquial.

No dia de Pentecostes, de tarde, será a excursão dos filiados da Acção Católica de Aveiro e de suas famílias. Também estará presente o nosso Prelado, em ambiente de alegria e confraternização.

Outro passeio está já marcado para o dia 10 de Junho. Promovem-no as catequistas de Agueda, que levarão numerosas crianças da vila.

Está previsto que a inauguração do Seminário se faça em 16 de Outubro. Haverá Missa Campal em frente ao edifício, com a entrega de ofertas de toda a Diocese.

Registamos hoje mais algumas esmolas. A subscrição do «Correio do Vouga» está em 120.245\$30. Mas que é isto para 1.500 contos? Uma migalha, uma gota de água, uma lágrima. Lançamos o apelo até onde possa chegar a nossa voz. Pedimos a todos que venham em auxílio. Fez-se de esmolas o Seminário de Santa Joana. De esmolas se está a fazer o Seminário de Nossa Senhora da Apresentação. Mas que esta corrente de generosidade possa crescer e avolumar-se até onde for preciso, para salvação e honra da nossa querida Diocese.

Todos a Calvão! Sim, vamos lá todos ver para que depois a nossa alma ganhe mais amor a essa causa e a nossa bolsa se abra em auxílio. Todos a Calvão!

Transporte	116.742\$20	Duas anónimas do Buhnheiro	150\$00
Três ofertas anónimas, por intermédio do sr. Vigário Geral	2.853\$10	Comunidade Vicentina	500\$00
		A transportar	120.245\$30

Lar da Providência da Gafanha da Nazaré

Uma notícia feliz — que premeia e consagra muitos esforços abnegados e vem satisfazer uma necessidade urgente: o novo edifício do Lar da Providência, obra de larguíssima projecção humana e religiosa, abriu já as suas portas.

E ao divulgarmos esta agradável novidade, é justo que mencionemos, em acto de sincero e profundo reconhecimento, a quem os benfeitores que mais largamente se esforçaram para que esta obra se erguesse. Generosamente acorreram ao nosso apelo as empresas cerâmicas de Aveiro, a Empresa de Serração de Eírol, a Fábrica Aleluia, o rev. Padre Vieira da Rosa, de Leiria, os srs. Valente de Almeida, de Agueda; Canário Lucas, Asseguins; Camose e Marquês, Aveiro; Joaquim Matias, Fermentelos; João Nunes da Rocha, Bonsucesso; Manuel Maria Caçóilo, Gafanha da Nazaré; Joaquim de Sousa Baptista e Eng. Bastos Xavier, da Arrancada do Vouga.

E não podemos deixar de englobar neste agradecimento a Câmara Municipal e o Hospital da Misericórdia, de Ilhavo.

No passado dia 22, realizou-se o baptizado de mais três crianças aqui nascidas. Vieram os padrinhos e a família reuniu-se toda para festejar, em repasto íntimo e com alegria comum, facto de tanta transcendência religiosa.

Eixo

Eixo 16 — Faleceram, com 78 e 70 anos, respectivamente, os srs. José Plácido da Silva e Silvério Gonçalves da Cunha, casados, antigos industriais de panificação em Lisboa.

Este último era pai da sr.^a D.^a Florinda dos Santos Gonçalves e do sr. Dr. Eduardo Armandos dos Gonçalves, médico dos Hospitais naquela cidade. Era também tio do rev. Padre João Gonçalves Gaspar,

que veio assistir ao seu funeral. — Tem estado doente o sr. Jerónimo Fernandes Mascarenhas. Ultimamente, porém, começou a sentir algumas melhoras.

— Todos os lavradores estão clamando pela urgente necessidade do tapamento do rombo do rio, na nossa margem, pois verificam que não poderão cultivar, este ano, as terras mais baixas.

Mais uma vez apelamos para o Chefe da 1.^a Secção dos Serviços Hidráulicos em Aveiro — C.

Agueda

Agueda, 23 — E' já no próximo domingo que se realiza a Comunhão Solene das Crianças, que estão a ser activamente preparadas pelas abnegadas catequistas.

— Com 74 anos e quase inesperadamente, faleceu o sr. Tenente Napoleão Pereira Soares. Este oficial do Exército, que quis a Agueda como aqueles que mais lhe querem, passou grande parte da sua vida em Africa, onde prestou bons serviços. O seu funeral demonstrou bem quanto era estimado.

— Também faleceu, com 72 anos, o sr. Joaquim Rosa, mais conhecido por Joaquim das Praias, pessoa bondosa e proprietário abastado.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Meloso, 52
Residência: Avenida Salezar, 44
Telef. 22327 (P. P. C.)
AVEIRO

Conforme anunciámos, partiram na terça-feira de manhã para Lurdes os representantes da Diocese de Aveiro ao Congresso Mundial da Juventude Agrária, que se concentraram na igreja da Misericórdia e ali assistiram ao Santo Sacrifício da Missa celebrado pelo sr. Padre Manuel da Silva Simão, Vice-Reitor do Seminário e Assistente Diocesano da JAC. Com este sacerdote, o rev. Padre Sebastião Rendeiro, Assistente Diocesano da JACF, e o rev. Padre António dos Santos, Coadjutor de Ilhavo, seguiram 30 peregrinos de diversas freguesias, quase todos membros da A. C.

Partiram no mesmo dia, de automóvel, os srs. Padres Dr. João de Abreu Freire, Professor do Seminário e Assistente da LAC, e António Tavares Afonso e Cunha, Pároco de Rocas do Vouga.

Na véspera, havia já partido um autocarro com numerosos congressistas da região de Vagos, acompanhados pelo Pároco e Arcipreste, sr. Padre Manuel de Carvalho e Silva, e por outros sacerdotes.

A Diocese de Aveiro estará representada em Lurdes por cerca de 100 pessoas, número que é bastante significativo e honroso.

Letras Rústicas

Continuação da página 8

— proprietário e o parceiro — cultivador ou caseiro.

O proprietário aá, além da terra: o gado de trabalho; o material da lavoura e carreto; ferramentas diversas (forquilhas e machados); gado de criação (ovelhas, cabras e vitelas).

Para todas as despesas em dinheiro, com salários, adubos, sementes, o proprietário contribui com metade.

E paga as contribuições. Como se dividem os produtos? Em parte iguais. Os cereais, a fruta, o queijo, a lã, a batata.

Como o contrato é anual e renovável, no fim de cada ano (em Novembro), faz-se avaliação dos gados. Se há ganho, em relação à louvação inicial, dividem-no a meias. Se há perda, o caseiro paga ao dono metade do prejuízo.

E por aqui me fico, com dano para o leitor que teve a coragem de me acompanhar até à última linha.

Dia da Criada

Realizou-se no passado domingo, nesta cidade, o Dia da Criada.

De manhã, nas igrejas da Glória e Vera Cruz, reuniram-se numerosas criadas, que participaram na Santa Missa.

De tarde, na Casa de Santa Zita, houve uma reunião de associadas e outras criadas, tendo sete recebido o emblema.

Algumas tomaram o compromisso da assistência dominical à Missa, da reza diária do Terço e da prática da modéstia cristã.

No final, houve uma merenda de confraternização.

Missão Itinerante de Acção Social

A exposição do dispositivo da I Missão Itinerante de Acção Social no Distrito de Aveiro, que esteve patente ao público no salão nobre do Grémio do Comércio, foi durante a semana muito visitada por trabalhadores e entidades patronais, tendo sido encerrada com a visita dos alunos do 5.º ano e do Curso de Filosofia do Seminário de Aveiro, acompanhados pelo rev. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne.

A explicação de todo o dispositivo era feita pelo Chefe da Missão, sr. Dr. Amílcar da Costa Pereira Mesquita, coadjuvado pelo Assistente, sr. Alexandre Duarte dos Santos Verissimo.

Neste momento, a Missão de Acção Social encontra-se a actuar na empresa Jerónimo Pereira Campos, Filhos, onde está exposto, numa das suas dependências, todo o dispositivo e se realizam colóquios com os trabalhadores sobre Previdência Social.

Confraternização de Oficiais do R. C. 5

Uma comissão de anti-gos e actuais oficiais da R. C. 5 promove no dia 19 do próximo mês de Junho, pelas 12,30 h., no Quartel do Regimento de Cavalaria n.º 5, em Aveiro, uma festa de confraternização e camaradagem, para a qual convida os camaradas do quadro permanente e do de complemento que ali prestaram serviço.

As inscrições deverão ser enviadas, até ao dia 5 de Junho, para o sr. Capitão Amaral, R. C. 5.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

Em 18, com destino a Aviléz, Espanha, saiu o barco holandês «Lucas Bols II».

Em 20, entrou o navio-tanque «Shell Onze», com 370 toneladas de gasolina, que no mesmo dia, vazio, regressou a Lisboa.

Em 21, procedente de Setúbal, entrou a barra o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento.

Em 23, seguiu para o Porto o galeão a motor «Praia da Saúde».

Acção Católica

PROXIMA-SE o domingo de Pentecostes, data das mais festivas no calendário litúrgico e de especial significado para a Acção Católica.

A festa de Pentecostes evoca a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos, dando-lhes luz e força para o trabalho do apostolado, que, nesse dia, começou. Mas não é apenas a comemoração dum facto histórico há muito consumado. As lídes apostólicas prosseguem e o Divino Espírito Santo continua a descer às almas dos apóstolos, numa realidade que é a explicação do triunfo da Igreja ante as insídias e ataques dos seus inimigos, ao longo de toda a História.

Recordando este milagre, implorando a sua profusão, a abundância dos dons do Espírito Santo nas almas dos apóstolos da A. C. P. — Assistentes, Dirigentes, Militantes e Filia-dos —, deve ser realizada em todo o país, pública ou particularmente, a novena de Pentecostes.

■ Promovido pela Direcção Diocesana da Lac, e com a presença de 16 filiados das secções do Buhnheiro e Avança, realizou-se nesta localidade um Dia de Estudo, no passado dia 1 do corrente. Idêntico trabalho se fez, no dia 8, em Paradelo do Vouga, com 35 filiados de Paradelo, Cedrim e Branca, e 3 elementos da Comissão Organizadora da Lac, em Couto de Esteves.

Os estudos foram orientados pelo Assistente Diocesano, rev. Dr. Abreu Freire, e por dirigentes diocesanos e delegados regionais.

■ No dia 14, 18 aspirantes da Jecf e 12 da Pre-Jecf reuniram-se em preparação para receberem emblemas na tarde jécista.

■ Trinta e quatro senhoras do meio independente, de Aveiro, Estarreja, Ilhavo, Vista-Algre e Oia, tiveram no dia 18, no Colégio do Coração de Maria, uma tarde de recolhimento. O tema de reflexão — O Espírito Santo — foi apresentado pelo rev. Padre João Paulo Ramos.

■ A Jecf reuniu-se, no dia 19, para rever as actividades dos organismos especializados em ordem ao Conselho Nacional em 11 de Junho, e destacar os elementos que hão-de ir representar a organização na festa de homenagem à ex-presidente nacional, sr.^a D. Maria Gertrudes Monteiro.

■ A Loc reuniu-se no dia 20 a fim de tratar das próximas comemorações dos 25 anos da organização, a realizar no dia 2 de Julho, em Aveiro.

■ A tarde jécista, no dia 21, reuniu 150 filiados da Jec e Jecf das secções do Liceu, Colégio do Coração de Maria, Escola do Magistério, dos Colégios de Sangalhos e Estarreja, e 54 filiados da Pré-Jec no Liceu, nos Colégios do Coração de Maria, de Estarreja e de Sangalhos.

Sob a presidência do rev. Padre João Paulo Ramos, o sr. Dr. Fernando Garcia falou de Cinema aos elementos jécistas, e, aos da Pré-Jec, foram expostos os problemas de Férias e Leituras, respectivamente pela jécista Maria Albina Costa Leite e pelo rev. Padre Arménio Alves da Costa.

Na Missa vespertina, foi muito numerosa a comunhão e decorreu com acentuado espírito litúrgico e apostólico a cerimónia do ofertório solene e a recepção de emblemas pelos novos filiados.

Os trabalhos, que despertaram um extraordinário interesse, terminaram com uma entusiástica e expansiva Hora de Alegria, em que todos participaram também.

■ Ainda no dia 21, à noite, efectuou-se o Conselho Plenário da Junta Diocesana para tratar da festa do Pentecostes, relatório das actividades do ano passado, campanha e tema de estudo do próximo ano, e Semana de Estudos Pastorais.

■ No dia 25, houve uma reunião de senhoras filia-das na Lic em que foram estudadas as responsabilidades inerentes ao preenchimento de ficha nos quadros da A. C.

PALAVRAS de sempre

O Teu mundo é fantástico, Senhor! E' mesmo terrível! Nele, nós, os homens, ou somos martelos ou bigornas. Parece não haver outra escolha entre a violência de Caím e a imolação de Abel.

E' terrível o Teu mundo, porque nele é sempre Abel, o bondoso e inocente Abel, que serve de bigorna.

Ainda hoje Teus fiéis, quando não param nas masmorras do cárcere ou nos campos de concentração, vagueiam pelo mundo, sob os olhares medúsicos da multidão de riso sardónico, como seres frustrados, homens tímidos, débeis, hipócritas, sectários...

E se alguns dos Teus santos vêm a ser admirados, isso só acontece depois da sua imolação. E os povos admiram-nos, mas não os seguem.

Por que será que na herma dos Teus caminhos abundam tantos salteadores?

E' certo que nos preveniste para que não estranhássemos o facto: Não é o discípulo mais que o Mestre! *Sereis perseguidos!*

E acrescentaste ainda: Porque não Me conhecem.

Mas, Senhor, a mim, que me esforço por ser um dos Teus, perdoa ainda que Te diga: Mesmo que os Teus inimigos Te conhecessem, como queres que eles aceitem a Tua amizade se ela é toda de exigências e heroísmo?

Como queres que Te amem, se reservas para os Teus mais íntimos, o quinhão do sofrimento maior?

Assim, Senhor, não me admira, mas dói-me, — Tu sabes quanto me dói! — que os homens fechem suas portas à Tua amizade salvadora, como o noctívago donjuanesco que corre as persianas da janela para que a luz da manhã não lhe entre a jorros no quarto a perturbar-lhe a sonolência do seu corpo de animal cansado!...

Porque, sabes! Senhor os homens o que querem é dormir!

A NOSSA MISSA

29 — Domingo depois da Ascensão. Mis. pr., 2.^a or. de S.ta Maria Madalena de Pazzis, Gl., Cr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

30 — Segunda-feira. Mis. como no dia da Ascensão, Gl., 2.^a or. de S. Félix, sem Cr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

31 — Nossa Senhora Rainha. Mis. pr., 2.^a or. de S.ta Petronila, Cr., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

JUNHO

1 — S.ta Angela Mericia, Virgem. Mis. pr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

2 — Quinta-feira. Mis. como no dia da Ascensão, Gl., 2.^a or. dos S.tos Mártires, sem Cr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

3 — Sexta-feira. Mis. dos S.tos Mártires. 2.^a or. da Ascensão, Pref. da Ascensão. Cor vermelha.

4 — Vigília do Pentecostes. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. do Pentecostes. Cor vermelha.

5 — Domingo do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. do Pentecostes. Cor vermelha.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6,30 — Sé e Carmo
7 — Esgueira
7,30 — Vera Cruz
8 — Carmelitas
8,30 — Carmo
9 — Sé, Vera Cruz, Esgueira e Barrocas
9,30 — Santo António
10 — Jesus (Santa Joana)
11 — Sé, Vera Cruz e Esgueira
12 — Misericórdia
12,30 — Vera Cruz
18,30 — Sé
19 — Vera Cruz

compre os seus livros na
Gráfica da Vouga

Reunião do Clero no Seminário

O clero da Diocese, na sua quase totalidade, esteve reunido no dia 19 do corrente, no Seminário de Santa Joana.

O Venerando Prelado celebrou a Santa Missa às 10 horas e dirigiu depois a sua palavra aos sacerdotes em duas práticas da recollecção.

Mais tarde realizou-se a reunião do Centro de Acção Pastoral, sob a presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma}.

Foram tratados diversos assuntos de carácter pastoral, nomeadamente sobre a missão dos arceprestes, prescrições litúrgicas, imagens nas igrejas, festas religiosas, Seminário de Calvão e recrutamento de novos alunos, catequese, etc..

Ficou marcada para 9 a 18 de Outubro do ano corrente a «Semana dos Seminários».

No final, o Senhor Bispo anunciou ao clero a nomeação dos novos Monsenhores da Diocese, a que noutro lugar nos referimos.

« Família do Sacerdote »

No próximo mês de Agosto, realiza-se em Fátima um retiro especializado para pessoas de família dos sacerdotes. O retiro, que se iniciará no dia 2 daquele mês e terminará no dia 6, será orientado pelo Senhor Bispo Auxiliar de E'vora.

Quem desejar inscrever-se, poderá pedir informações para «Família do Sacerdote», Largo de S. Medede, 1 — Lisboa.

Diocese de Aveiro

« Dinheiro de S. Pedro »

O nosso Venerando Prelado enviou ao seu destino, na devida altura, o quantitativo do peditório do «Dinheiro de S. Pedro». Em agradecimento, Sua Ex.^a Rev.^{ma} recebeu a seguinte carta:

SECRETARIA DE ESTADO
DE SUA SANTIDADE

Vaticano, 6 de Maio de 1960

Ex mo e Rev.mo Senhor :

Sua Santidade recebeu com grande alegria a oferta pela qual V. Ex.cia Rev.ma há pouco mandou, por intermédio do Núncio Apostólico em Portugal e em nome dos sacerdotes e fiéis dessa Diocese, o «Dinheiro de S. Pedro» (Esc. 3.566\$60), diligentemente coligido durante o ano passado.

Recebendo este testemunho de reverência filial, o Augusto Pontífice verificou como os fiéis, a V. Ex.cia Rev.ma confiados, prestam obediência sincera, com verdadeira dedicação de fé e amor, a este centro de unidade católica.

Por isso, o Vigário de Cristo agradece a V. Ex.cia Rev.ma e a todos os ofertantes, dirigindo ardentes preces a Deus Todo-Poderoso para que, «segundo a riqueza da sua glória» (Efésios, III, 16), dê o merecido prémio à vossa liberalidade.

Como penhor dos dons celestes e prova da Sua paterna benevolência, o Santo Padre muito afectuosamente concede a Bênção Apostólica a V. Ex.cia Rev.ma e a todo o rebanho a vós confiado.

Comunicando isto a V. Ex.cia Rev.ma, subscrevo-me com consideração

De V. Ex.cia Rev.ma
Muito dedicado.

as) † Angelo Dell'Acqua
Substituto

Novos Monsenhores

Continuação da pág. 1

O seu primeiro trabalho foi no Seminário de Santa Joana de Aveiro, onde desempenhou os cargos de professor, prefeito e ecónomo.

Passado algum tempo, D. João Evangelista de Lima Vidal confiou-lhe a paróquia de Macinhata do Vouga, onde é por todos estimado e goza de imenso prestígio. Em pouco tempo, construiu a residência e o salão paroquiais e realizou importantes obras de restauro na igreja matriz. E' também, actualmente, Arcepreste de Agueda.

Sabe-se que a sua actividade também se desenvolveu, com pleno êxito, em diversas campanhas a favor da construção do Seminário de Aveiro. A distinção veio agora premiar o seu trabalho sempre pronto, leal e dedicado para as grandes causas da Diocese.

Para os nossos pobres

Recebemos os seguintes donativos, que reconhecida-mente agradecemos:

Anónima, de Aveiro . . . 50\$00
Júlio Nunes de Matos,
nosso assinante em
Angola 190\$00

Bispo de Aveiro

Continuando as suas visitas às Comunidades Religiosas da Diocese, o nosso Venerando Prelado esteve, no dia 23, no Patronato de S. José do Buihe, onde celebrou a Santa Missa.

— No dia seguinte foi recebido no Hospital de Agueda, cujas instalações percorreu demoradamente. Dirigiu palavras de conforto a cada um dos doentes e falou às Religiosas. Os médicos presentes apresentaram cumprimentos.

— No dia 25, Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou a Santa Missa para as religiosas do Seminário de Santa Joana Princesa.

— Anteontem esteve nas «Florinhas do Vouga», sendo recebido carinhosamente pelas Criaditas dos Pobres e pelas criancinhas.

— Ontem foi ao Hospital de Anadia, ali visitando também todos os doentes e recebendo cumprimentos do corpo clínico.

— Amanhã, às 18.30 horas, o Senhor Bispo desloca-se a Cacia, a fim de benzer e inaugurar a nova residência paroquial, um importante melhoramento que fica a dever-se ao trabalho do rev. Pároco, Padre Virgílio Susana Dias, e à generosidade de alguns benfeitores e do povo da freguesia.

— Nos dias 31 do corrente e 1 de Junho, o nosso Prelado visitará os Seminários de Viseu e de Lamego.

— No dia 3, preside, no Seminário, à festa anual em honra do Sagrado Coração de Jesus.

— Na manhã da vigília do Pentecostes, dia 4, administrará o Santo Crisma a algumas alunas do Colégio de Anadia.

— No domingo último, ao fim da tarde, presidiu, no Hotel do Parque da Curia, à sessão de encerramento do encontro dos dirigentes de empresas promovido pela UCIDT. Foi acompanhado por Mons. Aníbal Ramos.

Comemorações do 25.º Aniversário da J. O. C. em Portugal

Realizam-se amanhã em Aveiro solenes comemorações do 25.º aniversário da J. O. C. em Portugal.

Os organismos operários juvenis não se pouparam a esforços e sacrifícios para que esta data seja celebrada com o brilhantismo que merece.

O programa é como segue: 9 horas — Oração da manhã, na igreja da Misericórdia.

9,30 — 12 — Sessão de estudos para os membros de cada organismo, separadamente, sobre o tema da campanha do ano com base nos inquéritos.

12 horas — Missa na Sé celebrada por Sua Ex.^a Rev.^a o Senhor Bispo.

13 horas — Almoço de confraternização no refeitório das Fábricas Aleluia, com a parti-

Cursos de Catequese

Terminou, na passada segunda-feira, o Curso de Preparação de Catequistas, nesta cidade. Acompanhámo-lo de perto e sempre pusemos aqui em relevo o seu alcance. Foi, na verdade, uma iniciativa oportuníssima, da qual se esperam óptimos frutos.

A última lição, sobre a doutrina do Corpo Místico, foi dada por Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana, que prestou homenagem ao grande Mestre da Liturgia, Mons. Pereira dos Reis, recentemente falecido, e desenvolveu depois o assunto de forma muito clara e perfeita, interessando toda a assistência.

O Senhor Bispo, que presidiu, regozijou-se com o êxito dos trabalhos e fez um veemente apelo no sentido de que um maior número de pessoas da cidade se responsabilizasse na tarefa de criar membros vivos e conscientes da Igreja, o que só poderá conseguir-se através de um ensino religioso adequado e permanente.

Conforme já informámos, a festa de encerramento solene e público do Curso de Catequistas realiza-se na Sé, na vigília do Pentecostes. Chamamos a atenção para o programa que se publica na última página deste número.

Visita às Catequese

O nosso Ex.^{mo} Prelado continua a visitar as Catequese com o Secretário Diocesano.

No domingo último, dia 22, esteve em Albergaria-a-Velha. Foram percorridos os diversos grupos, tendo o Senhor Bispo falado às crianças e às catequistas e tomado conhecimento de tudo o que à catequese diz respeito.

No final, Sua Ex.cia Rev.ma fez um apelo a todos os fiéis presentes para que colaborem com a Santa Igreja na eficiente formação cristã das crianças através duma catequese bem organizada.

Realizam-se amanhã em Aveiro solenes comemorações do 25.º aniversário da J. O. C. em Portugal.

Os organismos operários juvenis não se pouparam a esforços e sacrifícios para que esta data seja celebrada com o brilhantismo que merece.

O programa é como segue: 1 — Hino
2 — Duas palavras de abertura — pelo Presidente Diocesano da J. O. C.

3 — Aproveitamento dos tempos livres — pela Presidente Diocesana da J. O. C. F.

4 — Conscientes perante o Mundo — pelo jòcista Manuel Olívio da Rocha

5 — Dois testemunhos de antigos jòcistas

6 — Jogo Cénico

7 — Encerramento pelo nosso Ex.^{mo} Prelado.

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES
 = de Aveiro =
 FERNANDO SANTOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 99
 TELEFONE 23318

GRANDE CAMPANHA DO FRIGORÍFICO
 AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
ATLANTIC
LINDE — YUMAN — PHILCO — ETC.
 GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
 (SEM JUROS)

ACEITAM-SE AGENTES CONCELHIOS

DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
 Médico Especialista
 Consultas todos os dias de manhã e de tarde
 Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to
 (Atimo do Cine-Theatro Avenida)
AVEIRO
 Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019

DR. COSTA CANDAL
 MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =
 DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
 ELETROCARDIOGRAFIA
 Consultas de manhã e de tarde, na
 Av. Dr. Lourenço Peixinho,
 n.º 64 — AVEIRO
 Telef. { 22565 — Consultório
 22206 — Residência

COMARCA DE AVEIRO
ANÚNCIO
 2.ª publicação

FAZ-SE SABER que no dia ONZE de Junho próximo, pelas DEZ horas, no Tribunal Judicial desta comarca, em virtude da carta precatória para arrematação de bens, vinda da comarca de Oliveira de Azeméis, e extraída dos autos de acção ordinária, em execução de sentença, que Marcos da Silva Tavares, de Cavadas, S. Martinho da Gandara, move contra Manuel de Almeida Martins Ferreira, e mulher, do Mártir Castelões, daquela comarca, hão-de ser postos pela primeira vez em praça, para serem arrematados pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os seguintes prédios pertencentes aos aludidos executados, a saber:

PRÉDIOS A ARREMATAR
 1.º

Um doze avos indiviso de uma casa de habitação, sita na Avenida Central desta cidade de Aveiro, freguesia de Vera Cruz, que confronta do norte com a Avenida Central, do sul com herdeiros de António Rodrigues Farinha, do nascente com Manuel da Cunha Ferreira e do poente com Gaspar de Magalhães, descrita na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o número quarenta e cinco mil trezentos e setenta e nove, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo mil quinhentos e cinquenta e oito - um doze avos - que vai à praça por dezasete mil oitocentos e vinte escudos.

2.º

Um doze avos indiviso de uma casa de habitação, sita na Rua do Americano, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, a confrontar do norte com o prédio anterior, do sul com a Rua do Americano, do nascente com Manuel da Cunha Ferreira e do poente com Gaspar de Magalhães, descrita na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o número quarenta e cinco mil trezentos e oitenta, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo mil setecentos e quarenta e três - um doze avos - que vai à praça aquela fracção por sete mil trezentos e quarenta e quatro escudos.

Aveiro, 5 de Maio de 1960.

O Chefe de Secção,
 António José Robalo
 de Almeida

Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Carlos Vilas-Boas do Vale

ESTABELECIMENTOS AOS ARGOS ARRENDAM-SE

UM COM DUAS FRENTE — Praça Dr. Melo Freitas e Domingos Carrancho e com 1.º andar.

OUTRO — RUA DOS MERCADORES — junto ao edifício da Companhia de Seguros Tagus - em reconstrução.

Todos podem servir para qualquer ramo de negócio com excepção de mercadorias e congéneres

Tratar na

Farmácia Morais Calado

Rua de Coimbra n.º 13

Telef. 23949

J. Rodrigues Póvoa
 Assistente da Faculdade de Medicina
 Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
 No Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dto. — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
 Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750
 EM ILHAVO
 No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas

Dr. J. RIBEIRO BREDA
 Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
 (Instituto Dr. Gama Pinto)
 MÉDICO ESPECIALISTA
 Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
 Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
 Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
 Telefones { Consultório 23716
 Residência 22351
AVEIRO

Casa de Móveis

Na Gafanha da Nazaré, trespassa-se, em boas condições. Dirigir-se a José Rodrigues Morais.

Lancha

VENDE-SE

Em estado de nova, com motor fora da borda EVINRUDE de 30 HP e carro de transporte.
 Informa: Joaquim Ferreira Valente—Murtosa—Telef. 46 254.

Terreno em S. Tiago

Vende-se próprio para construção — Informa Manuel Valente — Banco Nacional Ultramarino — AVEIRO.

Empregada DE ESCRITÓRIO

Precisa-se. Resposta a esta Redacção ao n.º 1

PRÉDIO

VENDE-SE

De rendimento, próximo da Estação de Aveiro, todo alugado e constando de 4 habitações e estabelecimento comercial.

Informa: Joaquim Ferreira Valente—Murtosa—Telef. 46 254.

MOTO B. S. A.

VENDE-SE

Rua João Mendonça, 8 — Aveiro

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
 AZULEJOS LOUÇAS

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES
 = de Aveiro =
 FERNANDO SANTOS

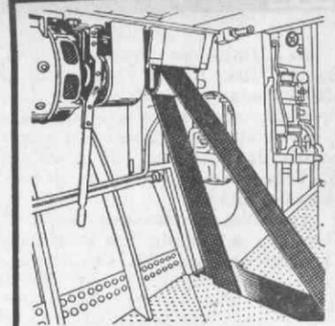
GRANDE SORTIDO DE ARTIGOS

RÁDIOS — T.V. — FRIGORÍFICOS
 GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Cerâmica
Alvará-Vende-se
 Distrito de Aveiro
 LOUÇA DOMÉSTICA E DECORATIVA
 Nesta redacção se informa

...porque se emprega mesmo na Construção Naval...

Correia SIEGLING
 (fabrica alemã)



A correia SIEGLING é composta de cauro autêntico e plástico.
 Da associação destes dois materiais, patente SIEGLING, resulta a correia de uma só faixa tractora que:

- Oferece máxima segurança
 - Exige mínimo espaço entre eixos
 - É inextensível
 - Não é afectada por óleos ou água salgada
 - Dispensa rolete tensor
 - Conserva a sua elevada aderência
 - Vulcaniza-se, sem fim, também no local de funcionamento
 - Marcha silenciosamente
- Peça os nossos prospectos ilustrados.
 — Solicite a visita dum nosso técnico.

Representante exclusivo para o Império:
 Eng.º GUSTAVO CUDELL
 PORTO - Rua do Bolhão, 157 - Telef. 20282
 Apartado 248 Teleg. LEDUC
 LISBOA 5 - Avenida Alm. Gago Coutinho, 1C-1D (ao Arco) Telef. 710342

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

sede:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99
 TELEF. 23318
 FILIAL:
 Gafanha da Nazaré
 TELEF. 23478
 ELECTRO DOMÉSTICOS

Arménia
 Única casa do distrito Especializada em
Lãs para tricotar
 Remessas contra reembolso para todo o País
 Rua Agostinho Pinheiro, 31
AVEIRO

Agência Predial
 Compra e venda de propriedades
 Empréstimos sobre hipotecas
 Avaliações, etc.
DIAMANTINO SIMÕES JORGE
 Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO
 Residência:
 TAIPA — ELXO

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23718

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
 Telefone 22940 **AVEIRO**

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

Futebol

Oliveirense — Beira Mar

res. Mas foi precisamente nesse período que o Beira Mar se afirmou como a equipa melhor estruturada. Dominou a maior parte do tempo e criou ocasiões de golo de tal ordem que, se no fim desse tempo o resultado lhe fosse favorável por três bolas de diferença, estaria expresso o justo resultado dessa primeira parte.

As óptimas actuações individuais de Ribeiro e Mota Veiga estarão na base da boa actuação global, pois a eles se deve o domínio quase constante e perfeito do meio campo. Juntamente com Marçal, foram os mais destacados elementos do Beira Mar.

Sob a arbitragem do sr. Angelo Costa, de Aveiro, as equipas alinharam:

Oliveirense — Carlos (Marala); Pinho I (Costa Leite), Pinho II (Serrano) e Armindo (Fernando); Costa e André (Ives e Dulcídio); Branca (A. Correia), Valente (Pires), Santos II (Soares), Pires (M. Correia) e Martins (Santos II).

Beira Mar — Violas (Sidónio); Hesson (Lourenço), Marçal e Everisto; Sarrazola (Hesson) e Ribeiro; Dimes (Correia), Mota (Ramos), Correia (Calisto), Calisto (Mota) e Mota Veiga.

Marceram os golos: Correia (3), Mota e Calisto, pelo Beira Mar; e Santos (2) e A. Correia pela Oliveirense. C. S.

Nacional da III Divisão

certa dificuldade, conquistaram os dois pontos da vitória, o que os leva a manter ainda esperanças na passagem à fase seguinte.

RESULTADOS DE DOMINGO

Gil Vicente — Penafiel 2-1
Avintes — Feirense 1-2

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P.
Gil Vicente	.4	3	1	0	12	5	7
Feirense	.4	3	0	1	11	11	6
Avintes	.4	1	0	3	7	10	2
Penafiel	.4	0	1	3	7	11	1

JOGOS PARA AMANHÃ

Feirense — Gil Vicente
Penafiel — Avintes

Feirense — Gil Vicente. O jogo número um da jornada, que quase pode decidir o vencedor da série A. De facto, uma vitória da equipa de Barcelos coloca-a logo virtual vencedora dessa série. O Feirense, a jogar em casa, tem todo o favoritismo, mas deve sentir bem a oposição do visitante.

Penafiel — Avintes. Jogo sem interesse para qualquer dos contendores e vitória aparentemente fácil para os visitantes.

Um Curso de Árbitros

Louvável iniciativa da Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de Aveiro

Este organismo regional, no intuito de valorizar o nível técnico

dos seus filiados, vai criar um Curso de Candidatos a Árbitros de Futebol, tendo como monitores alguns dos seus árbitros mais experientes.

Serão criados núcleos de aprendizagem em diversas localidades, esperando-se que a eles assistam também, além dos monitores e candidatos, todos os filiados, pois a iniciativa servirá para ampliarem os seus conhecimentos.

VELA

O Sporting Clube de Aveiro leva a efeito nos dias 14 e 15 de Agosto, na Figueira da Foz, o Grande Prémio de Motonáutica, daquela cidade, com a colaboração da Comissão Municipal de Turismo da Praia da Claridade.

A ela devem comparecer os melhores valores nacionais, aos quais já foi endereçado convite.

★

Em 11, 12 e 13 de Junho o campeão nacional de «moth», Eng. Mateus dos Anjos, do S. C. Aveiro, estará presente nas regatas que em Faro se vão realizar, integradas nas Comemorações Henriquinas.

Novos Corpos Gerentes

da Associação de Andebol

Tomaram posse os novos corpos gerentes da Associação de Andebol de Aveiro, para o biênio de 1965/1966, que são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL

Pres. — Arnaldo Estrela Santos; 1.º Sec. — Severiano Pereira; 2.º Sec. — Manuel da Graça Paula J.ºr.

CONSELHO FISCAL

Pres. — José Penicheiro; Sec. — João da Graça Paula; Relator — Amadeu Teixeira de Sousa.

CONSELHO TÉCNICO

Pres. — Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira; Vogais — Joaquim Nunes Duarte e José Nogueira Ferreira Martins.

DIRECÇÃO

Pres. — Décio Ala Cerqueira; Vice-Pres. — António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Christo; Sec. Geral — Américo Dias Moreira J.ºr; Sec. Adjunto — Américo Gomes Pimenta; Tes. — Baldomero Rodrigues Coelho; Vogais — Antero Ferreira de Azevedo e Dr. Lúcio de Lemos; Vogais (Subs.) — Alfredo Carlos de Almeida Marques e Rui da Silva Tavares Veiga.

Torne a sua casa
e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

no Correio do Vouga

Tertúlia do Beira Mar

PROGRAMA DE ACTIVIDADES

DIA 3 DE JUNHO — Festival no Rínque do Parque com jogos de Andebol, Basquetebol e Oquei «sem» Patins, entre os cafés «Sol d'Ouro» e «Gato Preto».

DIA 6 — Sessão de cinema no Cine-Avenida, com projecção do filme **A Repariga das Violetas.**

DIA 10 — Concurso de Pesca entre os mesmos cafés, para disputa de uma magnífica taça.

Horário dos Comboios

PARA O SUL		PARA O NORTE		PARA O V. DO VOUGA		Comboios destinados a Aveiro que chegam do V. Vouga e do Porto	
Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Chegadas	Obs.
1.28	Correio, Lisboa	5.34	Correio, Porto	7.50	Liga para Viseu	7.29	De Sern.ª do Vouga
7.00	Coimbra	6.50	Tranvia, Porto	10.21	» » »	8.17	» » » »
7.42	» (a)	8.27	» »	12.58	» » »	10.48	» Viseu
9.29	»	11.01	» »	16.25	» » »	12.58	De Sern.ª do Vouga
10.19	Foguele, Lisboa	12.22	Rápido, Porto	18.00	» » »	15.50	» Viseu
11.29	Coimbra	12.53	Tranvia, Porto	18.45	» » »	19.15	» »
13.21	Semi-directo, Lisboa	14.53	Automotora, Porto	19.48	Só até Sernada	20.27	Tranvia do Porto
15.04	Foguele, Lisboa	16.21	Semi-directo, Porto			21.47	» » »
16.02	Aulom., Coimbra (a)	17.55	Foguele, Porto			22.32	» Viseu
18.52	Coimbra	19.20	Tranvia, Porto				
19.40	Rápido, Lisboa	21.22	» »				
(a) Tem ligação em Coimbra para Lisboa.		22.34	Foguele, Porto				



HOJE:

Teatro Aveirense — «Balada Sangrenta». Maiores de 17 anos. Consequências das más companhias. Um rapaz irrequieto abandona os estudos e é instigado a ligar-se a um grupo de delinquentes. Faz tudo para se livrar deles, conseguindo-o depois de cometer algumas irregularidades. **PARA ADULTOS.**

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — «Os cinco Reis». Maiores de 12 anos. A tarde e à noite. Magnífico desempenho e excelente realização. Tudo se passa em ambiente de boa comicidade a que não faltam todavia uns momentos de dramatismo. Uma ou outra liberdade não são de molde a impedir a classificação **PARA TODOS.**

Cine Avenida — «A Bela adormecida». A tarde e à noite. Maiores de 12 à noite. Sem inconvenientes de ordem moral. Algumas cenas de maior emoção impedem, porém, que o filme seja visto por crianças. **PARA TODOS.**

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — «Um tal Mr. Jo». Maior de 17 anos. A violência de certas cenas leva a reservar o filme **PARA ADULTOS.**

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — «Frutos de Verão». Maiores de 17 anos. Uma caricatura dos costumes livres parisienses, seus ridículos e desordens morais. Excelente desempenho de Edwige Feuillère bem, secundado no conjunto.

Para se chegar a um desfecho, passou-se por muita escabrosidade e cenas íntimas cuja impressão sobreleva em muito a recomposição final. **PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS.**

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — «Terra bendita». Maiores de 17 anos.

Pelo Tribunal

No dia 21 do corrente, pelo sr. Dr. Francisco Mendes Berata dos Santos, Juiz de Direito do 1.º Juízo da Comarca, foi dada posse do lugar de Chefe da Secção Central, acumulando, o cargo de Tesoureiro Judicial, ao distinto funcionário sr. Armando Canela de Amorim.

Assistiram diversos magistrados, advogados e funcionários.

Usaram da palavra os srs. Drs. Juizes do 1.º e do 2.º Juízo, Dr. Luís Regala e Joaquim de Macedo Loureiro, que enalteceram as qualidades do empossado, desejando-lhe todas as felicidades nos novos cargos que foi chamado a desempenhar em Aveiro.

O sr. Armando Canela de Amorim, a quem dirigimos também os nossos cumprimentos, agradeceu as referências feitas à sua pessoa.

Duas linhas convergentes

Continuação da 1.ª página

O Congresso tem por tema central «A Fome no Mundo», cujo problema irá ser estudado nos seus múltiplos aspectos. Não iremos, agora, apresentá-los. Queremos apenas registar o facto na hora própria e retirar dele uma consideração que, infelizmente, ainda não é desactual.

Desde Nietzsche, em «Assim falou Zarathustra», e Rousseau, no «Contrato Social», a acusação é constante: a cristandade é a «confraria dos ausentes»; os cristãos, esses «alucinados do outro mundo»; o cristianismo, esse «crime contra a vida»!

O próprio Camus nunca se eximiu ao alheamento que lhe provocava a visão cristã das coisas. Porque ele, que vivia intensamente todos os alheios problemas humanos, julgava que aceitar uma fé era não ter coragem para enfrentar o absurdo da condição presente do homem. Se a revolta recusa a divindade, nele, é só para partilhar a luta e os destinos comuns.

Ora a autenticidade do cristianismo exige que o cristão saiba conjugar estas duas coordenadas, que se exigem e completam mutuamente: amor de Deus e amor dos homens.

Camus fez sua aquela oração de Empédocles no belo poema de Hölderlin:

«Ouvertement, je vouai mon coeur à la terre grave et souffrante... et je lui promis de l'aimer fidèlement jusqu'à la mort... Ainsi je me liais à elle d'un lien mortel.»

Pois nesta mesma comunhão com a terra e com todos aqueles que nela mourejam o pão de cada dia, os jovens agrários do mundo católico podem ir repetir na gruta de Massabielle:

«Abro meu peito à terra e entrego-lhe meu coração jovem, para que ela, ensopada com o suor do meu rosto e o sangue das minhas veias, seja para sempre mais bela e fecunda...»

Neste enraizamento telúrico do homem com a «irmã-madre terra», a abrir-se para uma perspectiva de autêntica comunhão vital, o cristão irmana-se com a natureza, com o seu mundo, e a tal ponto o estreita e ama que chega a transformá-lo à sua própria imagem. E assim no amanho da terra, em que a mão calosa do agricultor transforma o plano deserto num oásis de fartas searas. E' é assim também na construção da cidade dos homens. O cristão, mais que nenhum outro, vive com a esperança no alto, mas preocupa-se eminentemente com o destino do mundo dia a dia.

BUSCH

Máquinas de Tricotar

E. C. VOUGA, L. DA

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15 - AVEIRO

Convite

Encontrando-se nesta cidade na próxima segunda-feira, dia 30, uma inspectora da Organização BUSCH, convidam-se as Ex.ªs Senhoras possuidoras das máquinas de tricotar desta marca, ou interessadas na sua aquisição, a visitar o nosso STAND, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos e apresentadas as últimas inovações das máquinas BUSCH.

esta SEMANA

O Tratado Luso-Brasileiro de Amizade e Consulta deve entrar em vigor aquando a visita a Portugal do Presidente Juscelino.

Na parte ocidental de Berlim são capturados anualmente 2.400 a 2.800 agentes comunistas e na República Federal Alemã há actualmente mais de 16.000 espões.

Na execução do primeiro ano do Plano de Fomento na Metrópole, dispenderam-se dois milhões e 900 mil contos.

Mais de duas mil terras em Itália tem o nome alusivo a Nossa Senhora.

No Chile, após longo e cruciante sofrimento, faleceu o Padre Matéo Crawley, apóstolo que, na sua peregrinação pelo mundo, visitou várias vezes Portugal.

Kennedy, candidato católico, continua a obter expressivos triunfos nas operações preliminares das próximas eleições presidenciais da América.

Nos dois últimos anos, fugiram da Alemanha Oriental 196 médicos, 170 professores de ciências naturais, 156 diplomados em filosofia, 142 engenheiros, além de milhares de operários e camponeses.

Dezoito manequins de «Turrís Eburneas», alta costura católica, apresentaram na T. V. espanhola uma colecção de vestidos de noivas.

O réu não vai ao tribunal

Desde alta a Postdam, muitas vezes têm sido os americanos acusados de ingénuos, inexperientes, crédulos. Isto se tem dito de Roosevelt, e ainda hoje há quem o diga de Eisenhower.

Ora é preciso pensar que o homem naturalmente recto é também naturalmente ingénuo. Não tendo maldade em si, também a não supõe nos outros. Por isso, acredita nas boas-intenções e não desconfia, sem motivos claros, que as palavrinhas doces como o mel do Himeto, são tão pérfidas e ardilosas como o divino Ulisses.

A culpa, pois, para nós que não somos observadores políticos, parece estar mais na perfídia dos russos do que na ingenuidade dos americanos. É na má-fé que se deve procurar a causa dos repetidos malogros da diplomacia americana — que tem sido uma política de boa-vontade.

Mas «aqueles» têm a máquina suficientemente bem montada, para que o consenso popular os chame ao banco dos réus.

Não é verdade que o bandido mais esperto é aquele que, — segundo a ordem de Voltaire —, atira a pedra sem deixar ver a mão?

Queremos registar a visita que fez a Portugal o

no fim do mês

SABATINA

Presidente Eisenhower. E ao fazê-lo, nossa voz modesta ergue-se da multidão para aclamar e aplaudir, em hosanas de consagração, o homem justo e bem intencionado: o caixeiro-viajante da PAZ no Mundo!

Trági-comédia! Foi no dia 16, por ocasião do encontro-relâmpago (com trovões) entre os Quatro Grandes. Ensaio geral, antes de subir o pano, do programa que, infelizmente, ia prosseguir... dentro de instantes!

A certa altura, interveio Mac Millan para deitar água na fervura de Kruschew, observando que a espionagem não figura só de um lado... O camarada-mor faiscou de indignação e bateu no peito, trovejando:

— «Tomo a Deus por testemunha de que as minhas mãos estão limpas e a minha alma está pura».

Daí a pouco, Kruschew, que até parecia o fariseu do Evangelho, voltou-se para De Gaulle e perguntou-lhe:

— «Mas por que «diabo» é que os Estados Unidos mandaram aquele avião?»

(Os leitores recordam-se, certamente, da história do U-2).

O Presidente da França, com toda a serenidade da sua alma recta e não sem a ironia tão peculiar ao espírito francês, respondeu:

— «Há muitos «diabos» no mundo e estamos aqui precisamente para lhes fazermos os exorcismos».

Já sabíamos que tem havido muitos aparelhos U-2, e não nos admira a conclusão de De Gaulle...

Kruschew não voltou mais. Pudera! O diabo sempre fugiu de exorcismos feitos a sério!

Na Catedral de Aveiro

Dia 4 de Junho, Sábado:

As 21,30 horas — CELEBRAÇÃO LITÚRGICA — «MENSAGEIROS DA PALAVRA» — de colaboração com o Secretariado Diocesano da Catequese; Administração do Santo Sacramento do CRISMA pelo Venerando Prelado de Aveiro, Exposição e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 5 de Junho, Domingo:

As 10,30 horas — Chegada do Senhor Bispo à Sé. Todos os catequistas e filiados da Acção Católica devem esperar o Venerando Pastor da Diocese à porte do templo, formados em duas alas.

As 10,40 horas — Canto Solene da Hora Canónica de TERCIA.

As 11 horas — MISSA SOLENE PONTIFICAL, cantada por toda a assembleia, com homilia por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes; Ofertório Solene e Comunhão de todos os catequistas e filiados da Acção Católica.

As 15 horas — Passeio a CALVÃO, e visita ao futuro Seminário Menor da Diocese.

AVISOS:

— No dia 4 de Junho, véspera da festa do Pentecostes, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera-Cruz, das 15 às 19,30 horas, para atender de confissão as pessoas que o desejarem. Que nenhum catequista e filiado da Acção Católica deixe de se confessar para

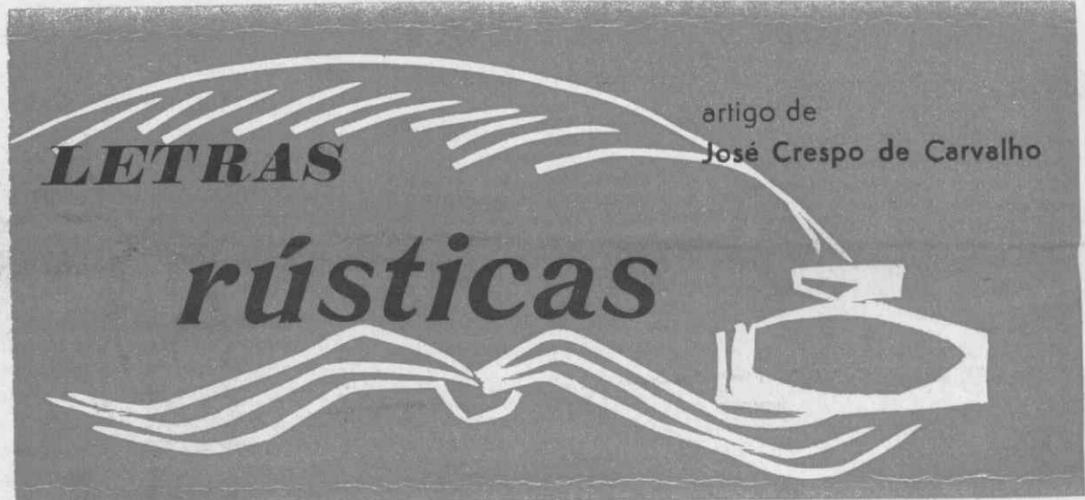
Festa do Pentecostes e da Acção Católica



poder receber a Sagrada Comunhão na Missa Pontifical da Festa do Divino Espírito Santo.

— No cortejo litúrgico do Ofertório Solene da Missa do Pentecostes, devem incorporar-se o Tesoureiro da Junta Diocesana, o Presidente da J. C., o Presidente da L. O. C. e todos os Dirigentes Diocesanos das Organizações e dos Organismos Especializados, assim como os catequistas que receberem o diploma oficial do ensino religioso das mãos do Venerando Prelado de Aveiro. Os primeiros levarão ao altar a matéria do Santo Sacrifício e o produto do peditório para a Acção Católica (feito na Catedral); os outros, velas acesas, símbolo da sua Fé na igreja de Deus e expressão do seu apostolado.

— Os filiados encarregados de conduzirem as Bandeiras da Junta Diocesana e das quatro Organizações da Acção Católica devem colocar-se junto do altar, tanto na CELEBRAÇÃO LITÚRGICA de sábado como na Missa Pontifical de domingo.



A propriedade privada desempenha no concerto económico uma função social. Esta utilidade social implica deveres.

Estamos longe, muito longe, do direito de abusar da propriedade, que é de raiz romana e que, nos tempos modernos, a Revolução Francesa acolheu de braços abertos.

«Direito inviolável e sagrado...» — assim rezam os papíros de 89. Os trabalhadores contam... na aritmética do sufrágio. Ai, sim. O seu voto é igual ao do capitalista.

Fora da urna, no redemoinho da corrente da Economia, o operário que se agarre, se puder, à primeira vara de salgueiro. Afogado sem remissão ou naufrago com sorte atirado para a boca de uma mina de diamantes, o Estado alheia-se da aventura.

Hoje, não. O Estado vela. Às vezes, até vela demais, assim como arrecada.

Se o cãisse em cheio sobre as despesas sumptuárias, o luxo deslumbrante dos Onassis, bem estava. O mal é quando tributa pela medida grande os lucros da iniciativa privada que podem constituir o nervo e o sangue da economia dos povos.

Não é a mesma coisa tributar uma traineira ou um iate, um sabonete de glicerina ou um frasco de perfume oriental, uma jaqueta de raposa ou um casaco de pele dos polos, uma carrinha utilitária ou um espada de milionário.

A propriedade privada tem direitos e tem deveres.

Das várias questões que hoje se debatem, a renda é uma delas.

Há rendas justas e rendas injustas.

O Prof. Lima Basto (citado por Henrique de Barros na sua Economia Agrária, vol. III, pag. 627) traçou a teoria da renda justa.

«Por que razão — pergunta — o capitalista de terras terá direito a remuneração maior que o capitalista de títulos, se usa da terra como de um título, sem se preocupar

com as dificuldades inerentes à exploração?».

Considera-se justa a renda que seja «a soma dos juros dos capitais fundiários (Terra e Benfeitorias realizadas por conta do proprietário) às taxas normais?»

Claro que o valor da terra sobre o qual incidirá o juro, não é o preço, por vezes astronómico, que atinge no jogo de empurra do mercado. Há que achar-lhe o valor em função do rendimento.

Para o leitor fazer ideia mais nitida de onde começa a injustiça de certas rendas, vou apontar-lhe um tipo, não de renda, mas de parceria, ainda usado no distrito de Bragança, que Henrique de Barros tem por semelhante à parceria perfeita. Estão lado a lado o parceiro

Continua na página 4

Colégio da Fougça

ANO XXX — N.º 1500

Aveiro, 28.5.1960

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVENÇA

AVEIRO

47